

# Imprudência é a principal causa de acidentes graves

## Passagens de nível

—A Refer (Rede Ferroviária Nacional) revelou, ontem, que 95% dos acidentes em passagens de nível se devem a “transgressão, imprudência e incumprimento da sinalização” por parte de peões e condutores.

Mesmo referindo que é “inegável” que a acção de “supressão e reclassificação de passagens de nível, encetada nos últimos anos, permitiu alcançar resultados positivos no que aos acidentes diz respeito”, o facto de um “número considerável” dos acidentes se registar em passagens com protecção activa “impõe novas estratégias na abordagem ao problema”, diz um relatório.

“Os factos evidenciam que esta é uma questão que extravasa o domínio estritamente ferroviário, pondo em evidência a necessidade de se estabelecerem compromissos institucionais, do envolvimento de outros parceiros e de uma corresponsabilização da sociedade civil”.

Para o director-geral de Planeamento e Estratégia da Refer, António Viana, o fenómeno dos acidentes faz parte da “realidade portuguesa, europeia, mundial”, dependendo boa parte dos

casos do “comportamento” desajustado das pessoas nas passagens de nível.

O secretário de Estado dos Transportes fez um “balanço extremamente positivo” dos números da Refer sobre acidentes nas passagens de nível, que apontam para uma redução em dois terços, num período de dez anos, do número de acidentes.

Para Carlos Correia da Fonseca, a supressão de passagens de nível, apontada no estudo da Re-

Governo até admite  
reduzir as passagens,  
mas para já vai  
acelerar nas multas

fer como a “melhor medida” para a “eliminação de risco” de acidente, poderá ser uma realidade num cenário “não muito longínquo”, pese embora os “custos avultados” que envolve.

O governante disse ainda que uma maior actuação a nível de coimas “poderá ser um caminho” na diminuição de acidentes, estando em estudo com o Ministério da Administração Interna a melhor forma de assegurar esse cenário. ■